



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID – 19



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
CAESP CAMPO ERÊ
RUA ANTÔNIO MENDES 959, CENTRO CAMPO ERÊ-SC
CNPJ 78510898/0001-35
e-mail escolaapae_campoere@hotmail.com
Contato: 49 36551195

PLANCON-MUNICIPAL/ESTADUAL COVID-19

Campo Erê, 20 de outubro de 2020.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri -
Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto
Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Plano de contingência aplicável a

APAE CAMPO ERÊ
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

ELAINE MENEGUS
DIRETORA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

ODILSON VICENTE DE LIMA
PREFEITO MUNICIPAL

LEOZIR AURÉLIO
PROTEÇÃO DEFESA CIVIL

ELIZANDRA DA SILVA
SECRETÁRIA DE SAÚDE

LEDI FARIAS EHRENBRINK
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Membros da equipe:

ELAINE MENEGUS – GESTOR

GILBERTO ANDRÉ BAZZO – PROFESSORES

ÍSYS DAIANE MUSSIO ANTONIETTI – PAIS

GERCI TEREZINHA SMANIOTTO PAN – ALUNOS

SONAIRA PAULA DAL PIVA – DIRETORIA

LEONICE REGINA LINK – COLABORADORES

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	12
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	13
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	14
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	16
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	17
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO Erro! Indicador não definido.	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37

7.3.1. Dispositivos Principais	38
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39
7.3.3. ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "Doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas

unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e

quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

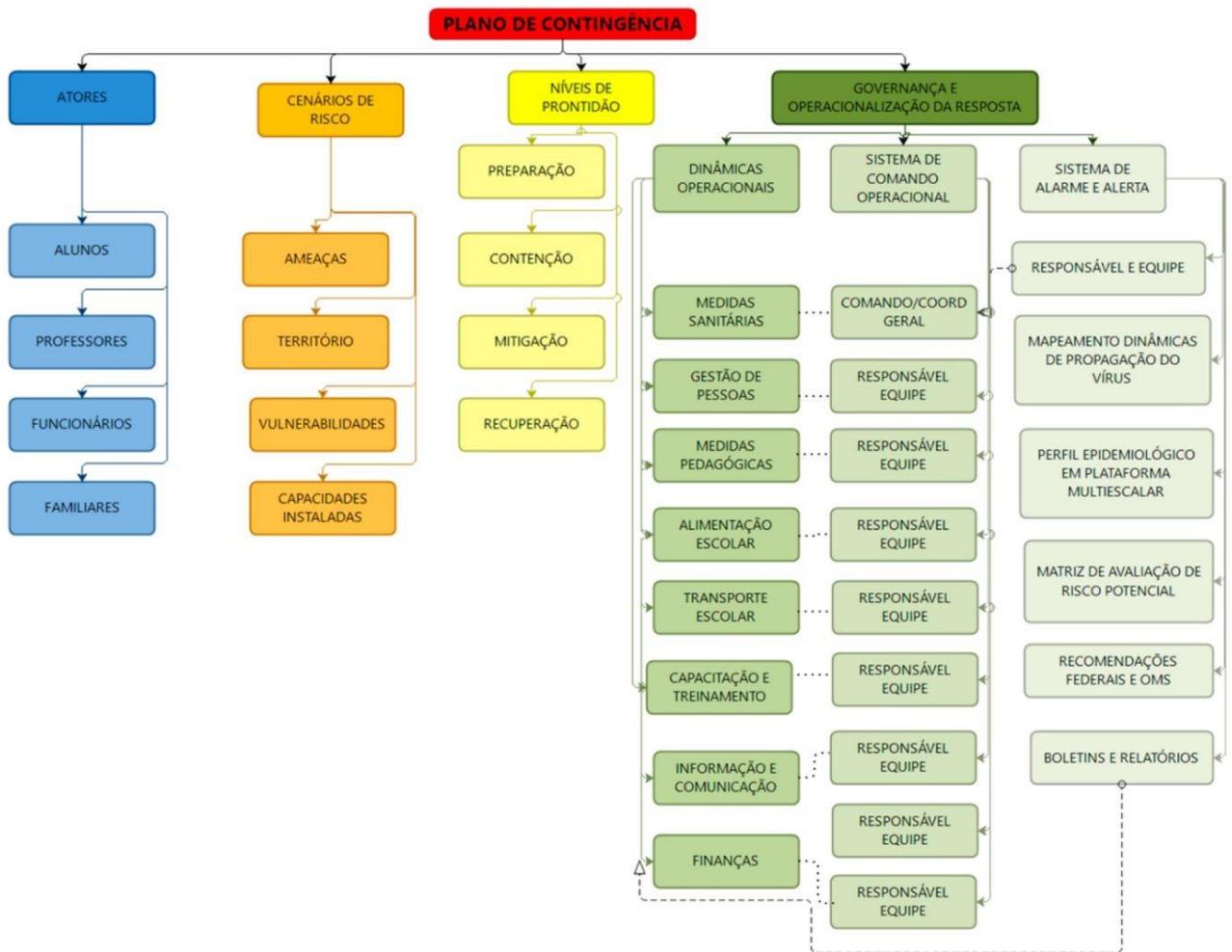
A APAE CAMPO ERÊ, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA

(PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da APAE CAMPO ERÊ obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da APAE CAMPO ERÊ.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança

da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da APAE CAMPO ERÊ foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

- a. Está localizada na Rua Antônio Mendes, número 959, Bairro Primavera.
- b. Conta com um edifício de porte médio, são disponibilizadas 10 salas de aula, 01 sala de Fisioterapia, 01 sala de Fonoaudiologia, 01 sala de Psicologia, 01 sala de Assistência Social, 01 sala de Terapeuta Ocupacional, 01 secretaria, 01 sala direção, 01 sala para professores, 01 sala de Informática, 04 banheiros, 01 cozinha, 01 lavanderia e um salão médio;
- c. A instituição possui duas entradas e duas saídas.
- d. Conta com 26 funcionários, sendo que 04 deles estão no quadro de risco, 02 em licença maternidade.
- e. E 113 usuários, todos portadores de necessidades especiais;
- f. As salas são amplas e com boa ventilação, sendo 07 dessas com ar condicionado.

5.3 VULNERABILIDADES

A APAE CAMPO ERÊ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. **facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**
- b. **falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- c. **insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- d. **atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**
- e. **condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;**
- f. **baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**
- g. **existência de atores pertencendo a grupos de risco;**
- h. **atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**
- i. **dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**
- j. **falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;**
- k. **alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;**
- l. **horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;**
- m. **número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;**
- n. **falta de recurso para aquisição de Epis necessários para um retorno seguro;**
- o. **todos os nossos usuários são considerados pertencentes ao grupo de risco;**

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A APAE CAMPO ERÊ considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. **Salas amplas com boa ventilação.**
- b. **Ar condicionado.**
- c. **Com capacidade de 08 usuários por dia.**

- d. **Medidas e cuidados sanitários devidamente criados em protocolo de biossegurança de retorno;**
- e. **Dispenser de álcool em gel 70% nos corredores e portas.**

Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

Capacidades a instalar :

- **Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;**
- **Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:**
- **Lixeira com pedal.**
- **Termômetro infravermelho.**
- **Higienizar ambientes, colchões, materiais pedagógicos e ou objetos.**
- **Tapetes higienizadores nas entradas e saídas da escola.**
- **Assegurar o não compartilhamento de objetos entre os usuários.**
- **Comprar e usar EPIs recomendados em todos os atendimentos.**
- **Aquisição de máscaras, luvas, face shield, jalecos e tocas (para que possam retornar com segurança);**
- **Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos.**
- **Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;**
- **Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;**

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação);e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		<p>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora</p>	
	Contenção	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e
	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases: Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
RESPOSTA	Mitigação	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p>	Emergência de Saúde Pública
	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p>	
		<p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Exemplo:

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Na entrada e saída da escola e em todos os espaços escolares	Permanente	Direção, Serviços gerais, equipe administrativa	Sinalizações e avisos	
Demarcações de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção	Permanente	Equipe SUS, Direção e funcionários de serviços gerais	Sinalizações e avisos escritos	
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Equipe SUS, Direção e funcionários de serviços gerais escalonados	Controle de acesso	

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário, até a chegada do responsável	Equipe SUS e Direção	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas como por exemplo temperatura alta	
Retorno gradativo	Salas de aula	Uma turma por semana	Alunos mais velhos	Organizar organograma de retomada semana iniciando pelas turmas mais avançadas	
Recepção de Pais e responsáveis	Recepção da escola (Rall de entrada)	quando se fizer necessário	Direção	sinalização de distanciamento , cordão de isolamento, cadeiras com espaçamento recomendado e higienização	
Treinamento técnico	Online - através de todas as mídias sociais	Antes do retorno às aulas	Todo quadro de profissionais da escola	A distância	Parcerias
Higienização espaço físico	Corrimões, maçanetas, cadeiras e carteiras e demais locais de contato frequente	periodicamente	Profissionais da limpeza	respeitando as orientações de uso de	
				equipamento de EPIs	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Questões Pedagógicas	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	
	Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Diretora e Equipe pedagógica	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	CAESP.	
	Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Diretora e equipe pedagógica	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	CAESP.	
	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Funcionários da unidade de Saúde	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.	
	Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores/ Docente	Elaboração de material informativo/cartilhas	CAESP.	

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
Manual de boas práticas	Na entidade e refeitório	Durante a presença de alunos e funcionários	Todas as pessoas envolvidas no processo	Momentos de formação e orientação	
Manipulação dos alimentos	Cozinha e refeitório	Durante o horário das refeições	Todas as pessoas envolvidas	Momentos de formação e orientação e treinamento	
Autosserviço	Prato pronto	horário das refeições	Profissionais da área	Porções individualizadas	
Higienização	Mesas, cadeiras, bancos e similares	Durante as refeições	Profissionais da área da limpeza	Enquanto os alunos estiverem em sala de aula	
Horários	Refeitório	09:00 e 10:00 15:00 e 16:00	Usuários que estão na entidade	Horários alternados	
Disposição de móveis	Refeitório	Horário do recreio	Profissionais da área	Mesas e cadeiras com distanciamento de 1,5 m de raio	
Utilização do refeitório	Refeitório	Horários de lanche	Usuários	Utilização de 1/3 dos espaços com distanciamento de 1,5 m de raio	

Porquê será feito?	O quê será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Quem o fará?	Como será feito?

<p>Para evitar contaminação</p>	<p>1. Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>2. A distribuição de usuários nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os usuários somente da entidade na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>	<p>Veículo de passeio, <i>Van</i> (incluindo Kombi), Micro-ônibus, Ônibus</p>	<p>No retorno às aulas</p>	<p>Motorista, Comunidade, Escolar, Monitor</p>	<p>Através de mapeamento conforme era utilizado antes da pandemia; São 113 usuários que utilizam o transporte, a grande maioria mora nas cidades, atendemos alunos de três municípios, sendo eles Campo Erê, Saltinho e Santa Terezinha do Progresso</p>	<p>?</p>
<p>Compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados</p>	<p>Adequar a frota de modo.</p>	<p>Nos trajetos</p>	<p>No retorno das aulas as presenciais;</p>	<p>Município</p>	<p>Adequar a frota de modo</p>	

Para evitar contaminação	Ordenar o embarque e desembarque dos passageiros	No local de embarque e desembarque .	No Embarque e desembarque e durante todo o percurso	Monitor e motorista	No embarque que os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que no desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.
Para evitar contaminação	Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam usuários ou trabalhadores das escolas.	Nos veículos	Durante o trajeto	Monitor e motorista	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;

Para evitar contaminação	Priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	Nos veículos de transporte e passeio	No deslocamento para a escola	Os ocupantes	Resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos
Para evitar contaminação	Manter os veículos ventilados	Nas aberturas (janelas) dos veículos e ônibus	Durante o trajeto	Os ocupantes	Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.
Para evitar contaminação	Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio), evitando a aglomeração de pessoas;	Nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola)	No deslocamento para a escola	O condutor do veículo e Monitor	Iniciando o embarque o primeiro passageiro deverá sentar no fundo do ônibus e o último a embarcar será o primeiro a desembarcar.
Para evitar contaminação	Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte	Em local destinado para esse fim (garagem ou local específico)	De forma periódica e para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia	Empresa especializada	.Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;
Para evitar contaminação	Disponibilizar álcool 70%	No embarque dos veículos, na entrada do colégio e na entrada da sala de aula.	Sempre que o usuário tiver contato com objetos, outros usuários fora da sala de aula	O professor, orientador ou o próprio aluno	Embarque do veículo

Para evitar contaminação	Informações com orientações, cartazes e adesivos aos passageiros	No primeiro contato com o passageiro este será orientado	Sempre na entrada dos veículos	O condutor do veículo e Monitor	Afixar no espaldar de cada poltrona
Para evitar contaminação	Organizar e orientar	Na entrada e saída do	No início e	Os horários de	Com intervalo de 5m entre

	escalonamento de horários de chegadas e saídas dos usuários nas instituições de ensino, conforme determinação da escola	turno escolar	final da aula	liberação da escola deverão coincidir com a chegada dos veículos para a coleta dos usuários..	uma turma e outra.
	Orientar e capacitar os prestadores de serviços do transporte escolar	Meios de comunicação e redes sociais	Antes do retorno às aulas presenciais	A Direção da entidade, Secretarias municipais de Educação e Saúde.	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços e pais (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas de prevenção: Aferição da temperatura	Acesso único de entrada	Horário de chegada	Profissional designado	Com termômetro infravermelho e higienização	
Medidas de prevenção: Distanciamento social	Todos os ambientes escolares	Permanente	Todos	Demarcação de espaço com fita de isolamento e orientação contínua	
Medidas de prevenção: uso de máscaras	Todo ambiente escolar	Permanente	Todos	Com trocas periódicas ou quando estiver molhada	
Medidas de prevenção: Higiene das mãos	Sanitários	Com frequência	Todos	Com água e sabão	
Medidas de prevenção: Limpeza, higiene e desinfecção do ambiente de trabalho	Todo ambiente escolar	De duas em duas horas	Serviços gerais	Com o uso de produtos adequados e específicos	
Medidas de prevenção: afastamento de sintomáticos	Sala específica para posterior encaminhamento	Sempre que identificado	Direção e Equipe SUS	Aferição da temperatura e observação de sintomas. Repasse aos servidores da saúde	

Medidas de prevenção: monitoramento dos sintomas	Toda entidade	Permanente	Profissional designado e capacitado	Aferição da temperatura e observação de sintomas	
Medidas de prevenção: Boa ventilação dos ambientes	Todos os espaços compartilhados	Enquanto houver mais de uma pessoa no ambiente	Profissionais da escola	Mantendo a correta ventilação	
Realizar triagem de servidores da escola	Anterior ao início das atividades presenciais	Permanente	Profissional designado, capacitado e Equipe SUS	A partir de questionários	
Realizar a triagem no ambiente escolar: casos suspeitos	Sala específica	Permanente	Profissional designado e Equipe SUS	Aferição de temperatura e observação de sintomas	
Afastamento de grupos de risco	Residência	Enquanto não houver uma medida preventiva	Sistema de saúde municipal e recursos humanos da educação	Atestado ou comprovante que faz parte ao grupo de risco	
Monitoramento contínuo	Na escola	Permanente	Profissional designado	Aferição de temperatura e diagnóstico de possíveis sintomas	
Afastamento e encaminhamentos de casos suspeitos	Na escola	Sempre que necessário	Profissional designado	Através da triagem, encaminhamento a unidade de saúde municipal e isolamento por período de 14 dias juntamente com os familiares	
Organizar o trabalho do grupo de risco	Na residência	No período de afastamento	Coordenador pedagógico	Diagnóstico do grupo de risco, elaboração de planejamento e relatórios	
Organizar o trabalho presencial	Na escola	No período que durar a pandemia	Gestão e equipe pedagógica	Planejamento e relatórios	
Formação, treinamento e simulados	Na escola	Antes e durante a volta das aulas presenciais	Gestão, equipe pedagógica e parcerias com Secretaria De Educação, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Através de encontros remotos, produção de materiais orientativos e simulados na escola	
Acolhimento e acompanhamento psicossocial	Na unidade escolar e órgãos Inter setorial	Antes e durante a volta às aulas	Gestão, Equipe Pedagógica, Equipe SUS e parcerias com Secretaria De Educação, Secretaria de Saúde	Recepção e encaminhamento ao serviço especializado	

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsyK/view?usp=sharing>

Exemplo:

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
Capacitação	Meet presencial	Antes do retorno	Servidores da entidade	Meet e simulados	
Capacitação	Meet presencial	Antes do retorno	usuários	Presencial	
Treinar Fiscalização	Entidade	Antes do retorno	Comissões escolares	Presencial	
Treinamento higienização e desinfecção	Locais da entidade	Durante a utilização das dependências da entidade	Servidores responsáveis pela limpeza	Presencial	

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	dos os Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Qto
Tornar público	Todos os meios de comunicação e mídias sociais, documentos escritos	Enquanto houver a necessidade	Comunidade escolar	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Comunicar às empresas	Na entidade entrada da empresa	(antes e durante a volta às aulas)	Filhos funcionários, conhecidos etc	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Informações aos educandos sobre as medidas de prevenção: Utilizar álcool em gel, máscaras, higienização das mãos antes e depois das atividades, não tocar corrimãos.... sem higienizar as mãos corretamente	Na entidade, no ônibus, igrejas, supermercados, rádios, jornais	Enquanto houver a necessidade	Profissionais designados e a equipe escolar como um todo.	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive>

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
------	------	--------	------	------	-----

Matérias necessários	Na entidade	2020, 2021 e enquanto houver a necessidade	Responsável pela prestação de contas e Parcerias com Secretaria de Educação e Governo Municipal	Levantamento de dados e necessidades	
Transporte escolar	No município	2020, 2021 e enquanto houver a necessidade	Entidade e Sec. Educação	Número de usuários que utilizam transporte	
Programa saúde escola	Município	2020, 2021 e enquanto houver a necessidade	Comissão PSE	Verificando as necessidades das escolas municipais estaduais e privada	

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A APAE CAMPO ERÊ adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

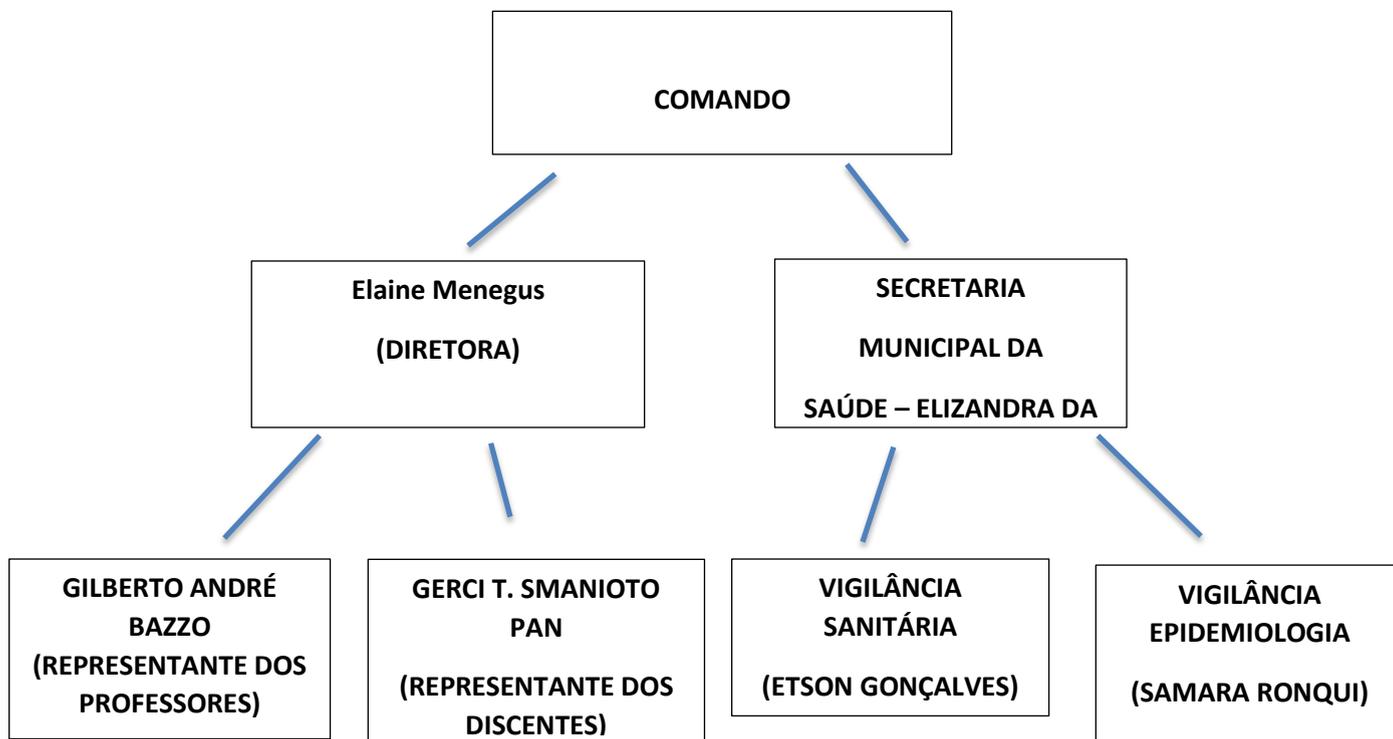
COMANDO: LEDI FARIAS FARIAS EHRENBRINK – COMITÊ MUNICIPAL; CONTATO: (49) 99165-2533

INSTITUIÇÃO: ELAINE MENEGUS – GESTOR; CONTATO: (49) 99819-2840

VIGILÂNCIA SANITÁRIA: ETSOM RODRIGO GONÇALVES; CONTATO: (49) 99812-3903

SAÚDE: ELIZANDRA DA SILVA – COMITÊ SAÚDE; CONTATO: (49) 991727461

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de

sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários,

autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d) simulados de algumas ações (e protocolos);

e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações

implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está

organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Elaine Menegus	Diretor Escolar	49998192840	WhatsApp
Comissão Escolar	Representante de Pais, funcionários e alunos.		WhatsApp
Elizandra da Silva	Secretária da Saúde	49991727461	WhatsApp
Samara Ronchi	Vigilância Epidemiológica	49991225016	WhatsApp
Etson Gonçalves	Vigilância Sanitária	49 9812-3903	WhatsApp

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	contato	Dispositivo

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

1. Boletim diário de ocorrências

Informe de Nº _____

Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões pedagógicas				
Outras				
Observações ou pendências				

Responsável pelas informações: _____

2. Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais

Informe de Nº _____ Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		

Responsável pelas informações: _____

3. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de pessoas	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	

	Atendimentos realizados com prof.	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
Medidas sanitárias	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de máscaras	
Alimentação	Quantidade de refeições	
	Quantidade de alimento servido em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino híbrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino híbrido	
	Quantidade de estudantes em ensino remoto	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
Treinamento e capacitação	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulado	
	Quantidade de horas capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

4. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e ações operacionais	Destaques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Gestão de pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Sugestões de alterações no plano de contingência			

5. Fotos, registros, Depoimentos, Gráficos

6. Responsável pela elaboração dos relatórios: COMITÊ ESCOLAR:

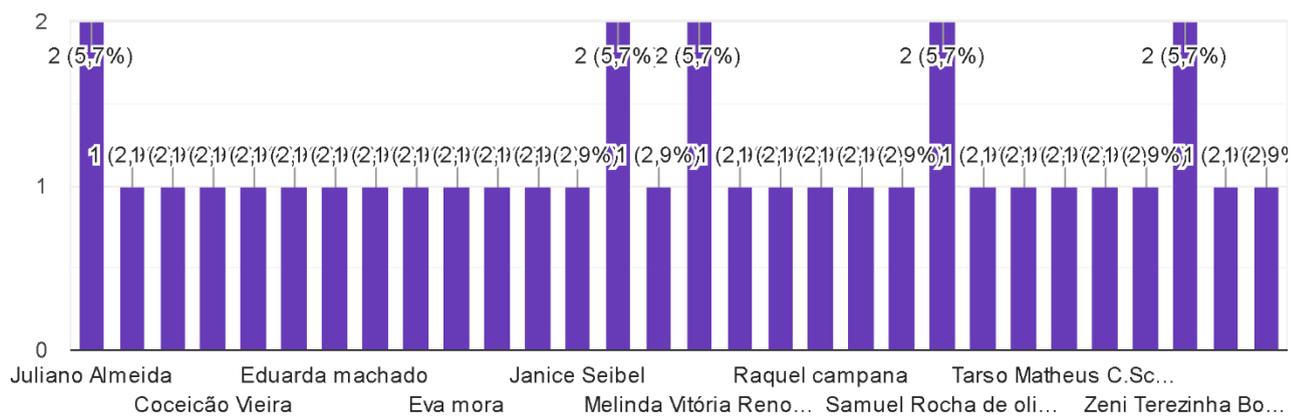
**ELAINE MENEGUS
GILBERTO ANDRÉ BAZZO
ÍISIS DAIANE MISSIO ANTONIETTI
SONAIRA PAULA DAL PIVA
LEONICE REGINA LINK
GERCI TEREZINHA SMANIOTTO PAN**

**ELAINE MENEGUS
DIRETORA**

ANEXO

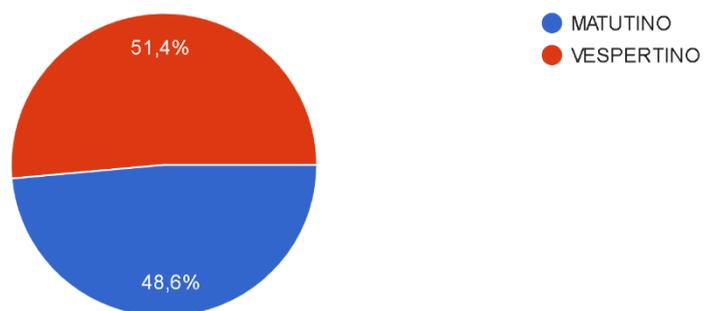
1- QUAL O NOME DO SEU FILHO OU FILHA?

35 respostas



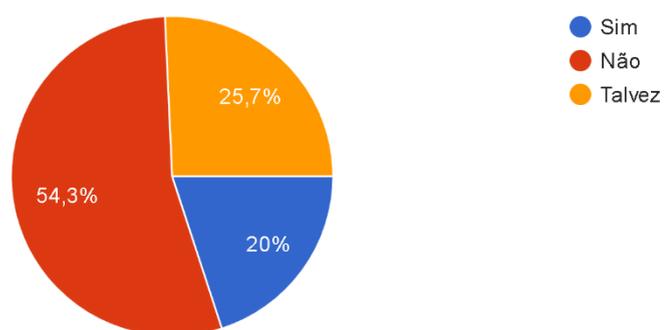
2- EM QUE PERÍODO SEU FILHO(A) ESTUDA?

35 respostas



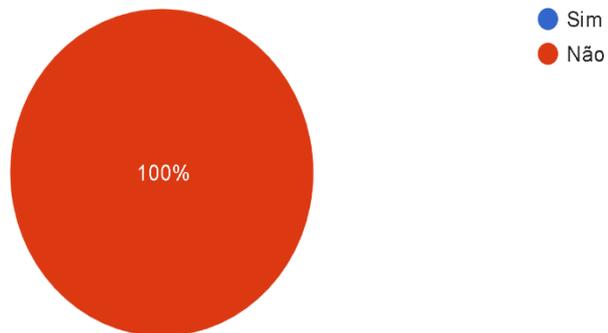
3- SE AS AULAS RETORNASSEM ESTE ANO DE 2020, VOCÊ MANDARIA SEU FILHO(A) PARA A ESCOLA?

35 respostas



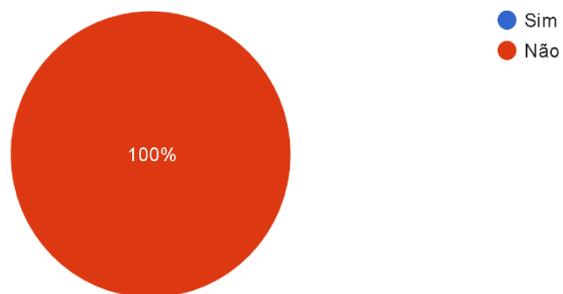
4- SEU FILHO(A) JÁ FOI DIAGNOSTICADO COM O COVID-19?

35 respostas

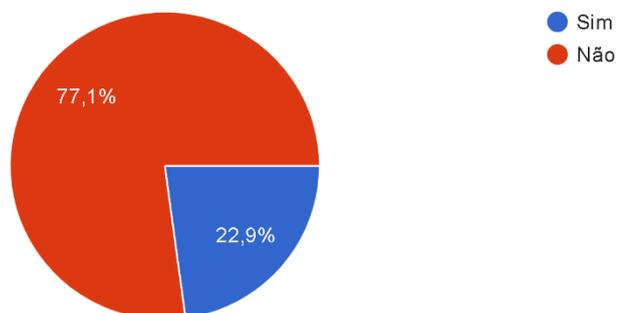


5- SEU FILHO(A) FICOU EM QUARENTENA POR SUSPEITA DE COVID-19?

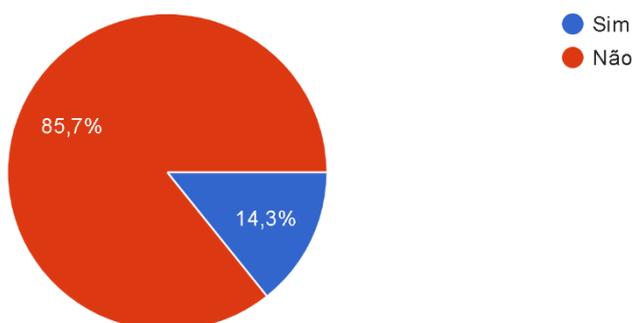
35 respostas



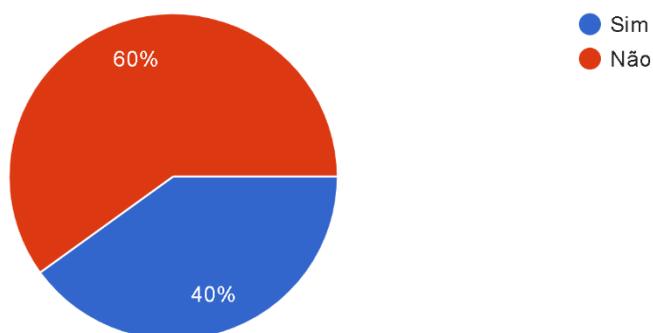
6- SEU FILHO(A) TEM DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA, CARDIOPATIAS(DOENÇAS DO CORAÇÃO), DIABETES, HIPERTENSÃO OU OUTR...ÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?
35 respostas



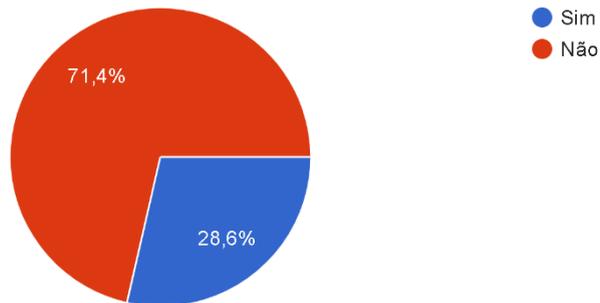
7- SEU FILHO(A) MORA COM GESTANTES, MULHER QUE ESTÁ AMAMENTANDO OU RECÉM-NASCIDOS?
35 respostas



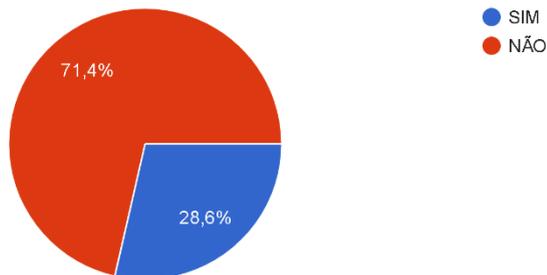
8- SEU FILHO(A) MORA COM PESSOAS COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS?
35 respostas



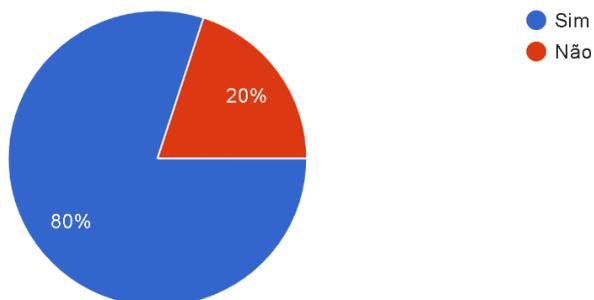
9- SEU FILHO(A) MORA COM PESSOAS IDOSAS (ACIMA DE 60 ANOS) QUE TENHAM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS, CARDIOPATIAS(PES...ÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?)
35 respostas



10- SEU FILHO(A) MORA COM PESSOAS NÃO IDOSAS (ABAIXO DE 60 ANOS) QUE TENHAM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS, CARDIOP...ÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?
35 respostas



11- SEU FILHO(A) UTILIZA O TRANSPORTE ESCOLAR PARA IR À ESCOLA?
35 respostas





ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
CAESP CAMPO ERÊ
RUA ANTÔNIO MENDES 959, CENTRO CAMPO ERÊ-SC
CNPJ 78510898/0001-35
e-mail escolaapae_campoere@hotmail.com
Contato: 49 36551195

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
CAESP CAMPO ERÊ
RUA ANTÔNIO MENDES 959, CENTRO CAMPO ERÊ-SC
CNPJ 78510898/0001-35
e-mail escolaapae_campoere@hotmail.com
Contato: 49 36551195

INSTITUIÇÃO: () Público (x) privado Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s): Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº 78510898/0001-35: Sendo privada qual a mantenedora. Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue: Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função: Elaine Menegus, CPF: 036.704.169-35 FUNÇÃO: DIRETOR. GILBERTO ANDRÉ BAZZO CPF: 016.314.329-31 - FUNÇÃO: REPRESENTANTE DOS PROFESSORES. GERCI TEREZINHA SMANIOTTO PAN, CPF: 666.189.910-72 FUNÇÃO: REPRESENTANTE DOS ALUNOS. ÍSIS DAIANE MUSSIO ANTONIETTI. CPF: 066.506.539-69 FUNÇÃO: REPRESENTANTE DOS PAIS. SONAIRA PAULA DAL PIVA CPF: 005.622.189-00 FUNÇÃO: REPRESENTANTE DA DIRETORIA. LEONICE REGINA LINK, CPF: 016.735.579-10 FUNÇÃO REPRESENTANTE DOS COLABORADORES.

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que: 1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020; 2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas as oito (8) diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente; 3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê

Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020. CAMPO ERÊ, 09 de Novembro de 2020.

ELAINE MENEGUS Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

GILBERTO ANDRÉ BAZZO Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

GERCI TEREZINHA SMANIOTTO PAN Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

ÍSIS DAIANE MUSSIO ANTONIETTI Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

SONAIRA PAULA DAL PIVA Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

LEONICE REGINA LINK Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

APAE -CAMPO ERE

TERMO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Eu....., brasileiro(a), portador (a) do RG n°....., CPF n°....., residente e domiciliado no endereço

..... responsável legal pelo(a) menor

....., matriculado(a) na turma....., no turno () matutino () vespertino, AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e DECLARO que fui devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19, bem como sobre o Plano de Contingência Escolar e Protocolo Sanitário adotado pela escola.

DECLARO que estou de acordo com os termos e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

CAMPO ERÊ, SC, ____/____/____

Assinatura do responsável legal